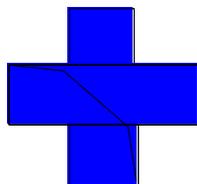




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 No dia 03 do mês de outubro de 2018, na Escola de Saúde Pública/SES, após conferência de quórum, com  
2 11 conselheiros presentes, deu início a reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso.  
3 Vice-Presidente Ana Boabaid: Inicia a reunião, informando a situação no Conselho Municipal de Saúde de  
4 Pedra Preta. Diz que, diante da situação de diligência atendida pelo CES\MT, deve ser encaminhado como  
5 pauta. Diz que estiveram atendendo o Município os Conselheiros: Sr. Carlos, Elda, a Ouvidora Edna e a  
6 própria Cons. Ana Boabaid. Relata que foi uma situação de emergência e que existe um fato histórico  
7 encaminhado. Relata que a Ata da reunião de setembro não foi finalizada devido a cirurgia realizada pela  
8 secretária executiva. A Vice-presidente Conselheira Ana Boabaid, registra que estão presentes na reunião, do  
9 município de Cocalinho, Ouvidora Elenita Pereira da Silva, informa o recebimento da resolução 593 de agosto  
10 de 2018 do CNS, que trata da plenária de conselheiro. Justificativa de falta, CREFITO, CRM, SINDMINÉRIO,  
11 e Educação Física. Fala sobre o CMS de Pedra Preta, diz que tem um pedido de pauta que se refere a um  
12 documento recebido pela Vice-Presidente Ana Boabaid do MP por um oficial de justiça, diz que nunca  
13 recebeu um documento diretamente e que foi agendado com ela pra ir até o CES, para receber. Diz que o  
14 documento trata de todo o processo da caravana da transformação. Diz que foi feita cópia e que quer discutir  
15 com o pleno para decidir o que fazer. Relata que não tomou conhecimento do documento por completo por  
16 que é muito extenso, com informação de ação civil pública, com depoimento de trabalhadores, **a inclusão de**  
17 **pauta é o que fazer com o documento**. Diz que a Cons. Elda tem inclusão de pauta. **Cons. Elda Valim:** Diz  
18 que a inclusão é que a Conselheira pede aos conselheiros avalie a comissão de análise, **compor a**  
19 **comissão de análise**, por que foi realizada a reunião e foi desconsiderado o teor da deliberação por que não  
20 tinha quórum, por que tem um desentendimento e que quer só esclarecer a comissão e quer fazer uma  
21 apresentação por que a reunião foi anulada e quer que o **pleno analise os encaminhamentos**. **Cons.**  
22 **Carlos Pereira:** pede esclarecimento. **Vice presidente Ana Boabaid:** Fala sobre a situação de Pedra Preta,  
23 que já procurou o Ministério Público e o CES, relata que foi providenciado a viagem dos Conselheiros  
24 Estaduais até o município de Pedra Preta, diz que está difícil, onde foi feito o relato e deve ser feito algum  
25 encaminhamento e diz que sobre o documento do ministério público encaminhar para alguma comissão  
26 considerando o tamanho do documento e diz que a terceira é a proposta da conselheira Elda, que já foi  
27 deliberado a Comissão, já tem a composição, diz que na verdade trata-se de uma comissão muito próxima  
28 da comissão de planejamento reuniu num dia só e o que a conselheira quer é que o que foi encaminhado  
29 naquele dia seja validado. **Cons. Carlos Pereira:** Questiona a solicitação da conselheira Elda, interroga se é  
30 pra validar um encaminhamento sem quórum., ressalta que se a comissão não teve quórum não tem  
31 validade. **Vice Presidente Ana Boabaid:** Diz que isso será discutido pelo Pleno, por que foi solicitado  
32 inclusão de pauta. **Secretaria Executiva Lucia Almeida:** a título de esclarecimento, diz que a solicitação de  
33 pedido de pauta da Cons. Ana Boabaid, é que seja discutido a situação do CMS de Pedra Preta, onde o  
34 Conselho foi destituído pelo prefeito. Esclarece que a proposta da cons. Elda é que o pleno aprove o  
35 encaminhamento feito em uma reunião. Esclarece que é o momento apenas de incluir ou não a pauta, não  
36 cabe discutir sobre o assunto. Diz que a Cons. Luceni Grassi, se inscreveu para fazer um esclarecimento  
37 sobre a proposta da cons. Elda e após isso deve ser colocado em votação todas as propostas pra avançar com  
38 a reunião. **Cons. Orlando Sintep:** Diz que quer fazer uma fala sobre a emenda 95, diz a emenda desobriga  
39 os percentuais mínimos para a saúde, diz que é grave e que já passou por uma aprovação no congresso  
40 nacional, que esta dependendo apenas de alguns ajustes, que esta havendo debate sobre isso e por isso traz  
41 para o expediente relevante, para que possa ser discutido posteriormente talvez como pauta do Pleno e até que  
42 seja discutido já com o governo de transição para que seja proposta até da LOA de 2019. **Conselheira**  
43 **Luceni:** Diz que o esclarecimento seria em relação a proposta da cons Elda, e a Vice presidente, diz que será

1



Sistema  
Único  
de Saúde

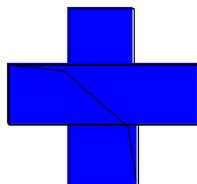
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

44 votado , então a conselheira Luceni, concorda em fazer os esclarecimentos no debate. **Em regime de**  
45 **votação- 01:** inclusão de pauta discussão e deliberação referente a situação do Conselho Municipal de saúde  
46 de Pedra Preta. **Aprovado por unanimidade.** 02- Em seguida a vice presidente, diz que coloca em votação o  
47 documento recebido do ministério Público, diz qe não sabe se é pra Comissão de ética ou pra qual Comissão,  
48 diz que nem imagina ou se seria pra uma comissão ampliada, diz que então ai pra uma deliberação, uma  
49 discussão desse documento que está à dsposição do Conselho Estadual de Saúde. **Aprovado por**  
50 **unanimidade.** 03 – proposta da Cons. Elda que solicita para inserir na pauta falar sobre a Comissão de  
51 Análise de Contas. **Secretaria Eecutiva Lúcia Almeida:** esclarecimento sobre a proposta, uma vez que a  
52 vice presidente coloca em votação diferente do que foi proposto anteriormente pela conselheira Elda): a  
53 Secretaria Executiva diz que a proposta feita pela Conselheira Elda foi diferente que talvez esteja ocorrendo  
54 um problema na sua formulação. Esclarece que ocorreu na reunião ordinaria do mês de maio a formação da  
55 comissão especial para analisar as contas da SES. Informa que ocorreu a reunião com dois membros da  
56 comissão de planejamento com a conselheira Elda (que não compõe a comissão de planejamento e  
57 orçamento), diz que a pauta solicitada refere-se ao encaminhamento feito por esses conselheiros. Diz que A  
58 secretaria é interrompida ao fazer o esclarecimento, pela vice presidente que relata que os esclarecimentos  
59 devem ser realizados no debate, reforssa que a proposta a ser votada é sobre a Comissão de Análise de  
60 contas, diz ainda que a Comissã já é Composta, já funciona e que tem algum problema para resolver. E  
61 colocado em votação: Diz que a votação é se o pleno quer ou não ouvir a Comissão, diz que quem é  
62 favoravel permaneça como estão, **aprovada a proposta por unanimidade.** vice presidente Ana Boabaid:  
63 Diz que quando Tem qualquer problema com a comissão deve ser discutido no pleno. **Cons. Carlos Pereira:**  
64 Solicita a inversão de pauta, para que a situação do CMS de Pedra Preta seja o primeiro ponto de pauta.  
65 **Regime de votação. Cons. Elda Valim: Diz que irá ler,** por entender que fica mais simples. Conselheiros  
66 municipais de saude, onde Rui de Oliveira, Raiana Carolina Oliveira acompanhados da presidente Lucimar  
67 Nogueira da Silva e Maria Madalena, Eder Vinicius, Marildete Rosa, Luiza aparecida Nunes, Josefa Delvina  
68 da Silva Souza, Lucineide Alves, Aparecido da silva a servidora Nermi do Carmo de Almeida, Vice presidente  
69 do CES, Ana Boabaid e demais conselheiros do CES, Elda Valim e Carlos Pereira e a Ouvidora Edna  
70 Marlene, narram os seguintes fatos: O prfeito municipal, Juvenal Brito e a secretaria de saude senhora  
71 Stefany abusando de sua autoridade emitiu um decreto 110/2018, destituindo os representantes do conselho  
72 municipal de saude da sociedade civil, sendo eles, representante do SINTEP, (um professor) um  
73 representante das igrejas evangelicas, um representante do sindicato de servidores publicos de Pedra Preta,  
74 representante estratégia da saude da famiia e destituiu a Ouvidora do Conselho de Saúde. Arbitrariamente  
75 nomeou outros Conselheiros, usurpando o direito de das entidades de escolherem seus proprios  
76 representantes, de modo a garantir a representatividade do Conselho perante o cidadão de Pedra Preta e de  
77 acordo com a Legislação que rege o SUS, por fim no mesmo decreto o prefeito nomeia representante para o  
78 conselho Amado Pereira Filho, que trabalha como chefe do departamentos de compras da prefeitura  
79 municipal e no lugar do presidente anterior representante da sociedade civil diante do fechamento de pauta  
80 do CMS, por ingerencia da Gestão municipal, buscando o desmonte institucional e dificuldade de diálogo com  
81 os Gestores municipais o CES-MT, notificado pelo CMS de Pedra Preta, enviou diligencia ao municipio, onde  
82 pautou audiencia com o ministério Público local, buscando cooperação técnica junto a este Órgão parceiro  
83 diante da Lei. A promotora Natália, em diálogo com o CES, chegou ao consenso de buscar consiliação com a  
84 Gestão. O CES aguardou a mediação com a promotora para a reunião no ministério Público, mas não foi  
85 possível informou a Natália por que o prefeito e os seus assessores alegaram não ter agenda, então os  
86 representantes do CES, buscou diálogo diretamente com A autoridade máxima do municipio e gestor da

2



Sistema  
Único  
de Saúde

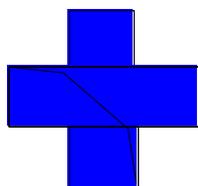
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

87 saúde e informou presença do prefeito e aceitou atendê-los. Porém transcorrido tempo sem atendimento,  
88 diante do desrespeito aos Órgãos superiores da saúde Estadual e municipal, os presentes decidiram oficializar  
89 denúncia ao ocorrido às autoridades policiais, como constrangimento ilegal, abuso de autoridade e assédio,  
90 aos trabalhadores e Conselheiros, sendo necessário o Registro para preservação dos direitos. A  
91 Conselheira, elda esclarece que o registro não foi por que ficaram esperando, mas por causa do decreto,  
92 110/2201, que destituiu o Conselheiro, então como não houve o diálogo, antes de retornar da viagem, foi  
93 decidido por unanimidade entre os presentes, ir até a delegacia de polícia, onde relata que foi muito bem  
94 recebidos, elo delegado de plantão, diz que será proposto um elogio ao delegado. Diz que aos conselhos  
95 gestores de saúde pública, são órgão superiores da saúde, deliberativo, discursivo, recursais, diligenciais e  
96 fiscalizador Como destaque, diz que a única diferença entre o Conselheiro de Saúde e do Legislativo é que tal  
97 conselheiro não é remunerado, mas reforça que a importância é a mesma. A Conselheira diz que diante da  
98 necessidade de se fazer a lei 8142, código da saúde, resolução 453 do ministério da saúde e LC 22 de 2002,  
99 solicita garantia do pleno funcionamento do Conselho de modo a preservar a garantia do direito da saúde  
100 através do SUS, guardião de vidas, e os documentos anexo, decreto 110, informa ainda que possui uma  
101 declaração do ministério público do estado, da promotoria, comprovando a presença dos Conselheiros no  
102 município, boletim de ocorrência, onde consta um resumo do que está sendo apresentado no pleno do CES,  
103 diz que os documentos ficam à disposição para os conselheiros analisarem. A Conselheira Elda informa ao  
104 Pleno que recebeu uma ligação de alguém do município, perguntando o que eles devem fazer em relação ao  
105 Conselho, porque tem duas conselheiras que são subordinadas ao prefeito e o prefeito tirou elas  
106 da secretaria de saúde e colocou na administração, diz que trata-se da ouvidora e mais um outro servidor. A  
107 Conselheira diz que, respondeu que iria levar ao Pleno do CES, por que também não saberia orientá-la  
108 naquele momento e que como se trata de salário, e o prefeito tem o poder de decidir sobre elas, disse que a  
109 orientou que comparecesse ao trabalho, até que ficasse resolvido. **Cons Carlos, representante de**  
110 **patologias:** Diz que a situação de Pedra Preta é caótica, cita: abuso de autoridade, perseguição ao  
111 funcionalismo público, desacato aos Conselheiros, diz que encontrou tudo menos saúde um desrespeito  
112 completo. Ressalta, que é um total desrespeito, que se espantou pois começa pelo próprio prefeito a quem  
113 ele tinha como amigo particular, o Conselheiro relata que entrou em contato com o prefeito, informando da  
114 situação, o alertou do erro e o prefeito disse que passaria para conversar com os Conselheiros em uma sexta  
115 feira. Relata que, quando estiveram no município para conversar com a promotora com todos os  
116 documentos. Relata que todos os dias a secretaria de saúde Stefane faz um decreto, informa que a secretária  
117 usou a súmula 453, dizendo que a ela é dado o direito de revogar ou demitir quem ela quiser. Porém,  
118 esclarece o Conselheiro, que o que diz é que a prefeitura ou órgão público da administração pode revogar  
119 desde que não haja vício e nem ilegalidade, Diz que no caso exposto está havendo ilegalidade, por foram  
120 eleito, onde estava presente o prefeito, 5 vereadores, diz que não tiveram uma eleição para conselho  
121 municipal, diz que tiveram uma audiência pública, com a presença de conselheiros Estaduais, na época  
122 representado por ele e pela então **Conselheira Edna Relata** que a Secretaria de saúde, vem justificando suas  
123 atitudes dizendo que não houve eleição, que não tem conhecimento. O Conselheiro afirma que possui vídeos  
124 que foi enviado a ele, onde a própria secretaria de saúde durante a eleição não parava de conversar com  
125 outras pessoas, fora do assunto da eleição que ora ocorria na plenária, portanto talvez por isso não se lembra  
126 do que ocorreu na reunião. Relata que, trata-se de uma Senhora mimada, que pensa que quem a contraria  
127 deve ser tirado do seu caminho, diz que a secretaria tem autonomia inclusive sobre o Prefeito, relata ainda que  
128 o procurador quando questionado sobre a situação, informou aos conselheiros que não lembrava o que havia  
129 digitado, que fez o documento a pedido da secretaria que conforme ela ordenou o mesmo escreveu, o

3



Sistema  
Único  
de Saúde

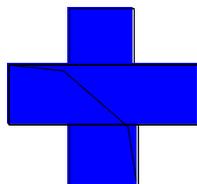
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

130 mesmo ainda fez ameaça a Conselheira Elda por desacato. Ressalta que as atitudes foram arbitrárias, pois  
131 em nenhum momento a promotoria ordenou que fosse retirado ninguém, diz que quando a promotoria  
132 convocou para esclarecimento ninguém compareceu. Diz que então foram até a prefeitura, onde todos que  
133 chegavam atendidos apenas os representantes do CES não podiam atender. Relata que o promotor chegou a  
134 dizer que o CES teria que agendar 30 dias antes para falar com o prefeito. Diz que o conselheiro que no  
135 município o SUS está sendo destruído, que tem surto de leishmaniose, e eles sendo tratados como se  
136 estivessem brincando de fazer saúde no Mato Grosso. Disse que é muita irresponsabilidade, que ao chegar  
137 ao posto policial, o funcionário (policial) disse que a cidade é uma “baderna”. Relata que foi cedido um local  
138 para os conselheiros trabalharem, e que o conselho está tão ilegal que os vereadores foram apoiar os  
139 conselheiros que não estão sendo retirados, mas sendo tomados os seus lugares, por que o conselho estaria  
140 atrapalhando a vida da prefeitura. O Conselheiro Carlos solicita apoio do leno para que a situação seja levada  
141 ao conhecimento do Ministério Público Federal, por que o Estadual parece que está impedido de tomar as  
142 providências devidas. **Cons. Orlando SINTEP** segmento usuário: Diz que ao ler os documentos, entende que  
143 o CMS de Pedra Preta, solicita apoio do CESMT. Ressalta que o documento consta “notificado” e com esta  
144 palavra, direciona para outra razão do que aquilo que se buscava, sugere aos envolvidos que se faça uma  
145 retificação, que o Conselho na verdade não está notificando o CES. Diz também que a outra questão é que  
146 não existe decreto nenhum para destituir Conselho e lembra a situação ocorrida em Lucas do Rio Verde, onde  
147 o Prefeito entendeu que teria que destituir o conselho municipal substituindo seus membros. Lembra que há  
148 as Leis superiores onde sabido que decreto não tem validade nenhuma, diz que a lei também hoje para o  
149 conselho é a Lei 141, diz que portanto o Decreto do Prefeito apenas configura abuso de autoridade do  
150 prefeito conforme consta no relatório. O Conselheiro diz que observou que não tem diálogo com o Prefeito  
151 local, e diz que o encaminhamento é dizer que ele tem que cumprir a Lei, e dizer que esses conselheiros  
152 nomeados legalmente, não estão destituídos de nenhum segmento exceto do Governo que ele pode mudar a  
153 qualquer momento por que é ele quem indica, e já adianta que sobre a redação onde consta notificado seja  
154 solicita apoio do CES, e de encaminhamento de buscar a Vara da saúde, Ministério Público, para as  
155 providências, referente as atitudes do prefeito que é uma atitude de ditador, por que não se emite Decreto  
156 sobrepondo nenhuma Lei. **Ouvidora Edna Marlene:** Relata que a afronta que presenciou no CMS de Pedra  
157 Preta foi algo que nunca havia vivenciado. Diz que a princípio no dia 28/06/2018 tiveram uma plenária, quase  
158 uma audiência pública com a presença, de vereadores, Gestores da saúde do município, Ministério Público,  
159 presença de todos os Conselheiros, população e CES, diz que houve o processo eleitoral onde foi  
160 avaliado a Legislação local, onde foi debatido sobre as possíveis reformulações como o CES, também tem  
161 feito em outros municípios, por se tratar de Leis muito antigas, ressalta que embora a Lei seja antiga não  
162 nada que indique ilegalidade, lembra que a Lei é omissa em muitas coisas. Informa que no processo eleitoral,  
163 a Ouvidora do CMS, foi eleita por unanimidade, em relação à presidência, apresentaram dois candidatos, na  
164 ocasião a Gestora teve a intenção de colocar um presidente, porém ela somente teve o voto da própria  
165 candidata e da secretaria de saúde. Relata que após essa eleição, o CES começou receber reclamações de  
166 que seria feito o que foi feito no CMS de Pedra Preta, tanto que no caso da ouvidora e presidente de Pedra  
167 Preta já tinha pessoa para assumir o cargo no dia anterior, indicado pelo Gestor e ainda que seria realizado o  
168 despejo dos funcionários do Conselho. A Ouvidora relata que a Gestão fala em nome da promotoria. Diz que  
169 o CES havia solicitado os documentos para análises, e que o CES encaminhou para a Gestão tomar tal  
170 atitude. Relata que ao procurar a Secretaria do município que se encontrava no corredor da secretaria de  
171 saúde, a mesma não deu atenção, o mesmo ocorreu ao tentar diálogo com o procurador, que saiu pela porta  
172 do fundo e ao ser visto, destratou a equipe do CES com o CMS, falando inclusive de prisão à Conselheira. A

4



Sistema  
Único  
de Saúde

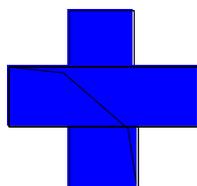
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

173 Ouidora diz que o prefeito se trancou em uma sala com a Secretária de Saúde e mais algumas pessoas, se  
174 negando a atender a equipe do CES. Desabafa, dizendo que se sentiu humilhada, e foram até a promotoria,  
175 que no momento fez o chamamento a equipe, porem ao chegar o assunto era pra informar pessoalmente que  
176 iria conversar sobre o assunto do CMS e essa atitude de não abrir para o diálogo, levou a equipe a recorrer à  
177 polícia, onde foi registrado o Boletim de Ocorrência, na delegacia local com a presença de todos os  
178 Conselheiros de Saúde onde ocorreu a elição da ouvidora e da Presidente do Conselho. A Ouidora diz que  
179 os Conselheiros municipais entendem que o Conselho de saúde, precisam dar esse apoio, por que sozinho  
180 não conseguirão, pois já tomaram todas as providencias cabíveis e a situação só agravou. Lembra que não é  
181 apenas o município de Pedra Preta que se encontra com essas dificuldades, que isso vem ocorrendo em  
182 muitos CMS, diz que não é um caso isolado, que a ouvidoria e a própria secretaria executiva tem recebido  
183 inúmeros pedido de socorro dos municípios. Relata que em alguns municípios através do trabalho da  
184 Comissão de monitoramento do CES, foi possível resolver, conduzindo. Ressalta que vem ocorrendo um  
185 grande desrespeito à essa instancia, que é o Conselho de Saúde. A Ouidora Diz que o CMS de Pedra Preta  
186 é extremamente atuante e acredita que esse seja o motivo da perseguição e que querem fechar a porta  
187 desse Conselho. Diz que os Conselheiros não sabem se ficam parados ou se continuam os trabalhos, a  
188 Ouidora diz que irientou a eles a continuar, pois as atitudes dos Gestores são ilegais. **Conselheira Elda:** A  
189 Conselheira Diz que irá fazer encaminhamento referente o caso, diz que a ilegalidade e que a promotora  
190 deixou muito claro que ela não determinou que a prefeitura fizesse essas correções, disse apenas disse que  
191 cada um tomasse as providencias, cada um no seu, o Conselho o Conselho correr algumas coisas, a  
192 prefeitura cada um no seu ambito de competencia. Diz que então, o Conselho precisa corrigir algumas coisas  
193 realmente, definir regimento interno, algumas coisas e diz que o Conselho que tem esse poder de autogestão  
194 e que somente ele pode deliberar sobre os assuntos dele. Diante disso a Conselheira diz que como  
195 representante do NEOM, propõe o CES oriente o CMS de Pedra Preta a desconsiderar o Decreto do preito e  
196 continuar atuando normalmente com os Conselheiros eleitos, e a Ouvidoria com a Ouvidora eleita continuar  
197 até a situação seja resolvida. Diz que acredita que o Ministério Público não irá demorar para ajudar e diz que  
198 o Ministério Público Federal o CES pode recorrer do âmbito de Rondonópolis, diz que ela e a equipe do SES  
199 passaram em Rondonópolis e foram bem atendidos, e diz que acredita que podem ter , diz que tem outra  
200 proposta que é auditoria, então diz que a proposta seria ó quanto a ignorar e manter em funcionamento o  
201 Conselho, como se não houvesse havido o Decreto por que ele é absolutamente ilegal, então ele não entra  
202 no mundo jurídico, por qu ele não tem cabimento nenhum. Diz ainda que embora ele possa dizer que tirou e  
203 colocou conselheiro suplente, tirou conselheiro titular e colocou suplente do SINTEP dos outros, mesmo  
204 assim ele não pode fazer isso, diz que inclusive ele não pode nem nomear, por que quem nomeia é o  
205 próprio Conselho que nomeia diz que não é o prefeito, que ele só nomeia os conselheiros dele. Diz qe sua  
206 proposta é essa e que fizesse, formalmente pra ajudar, enviar formalmente essa orientação, pra continuar.  
207 **Vice presidente Ana Boabaid:** Diz que fazendo uma correção na fala da Conselheira Elda, que na verdade p  
208 Decreto de nomeação é do executivo, só que quem delibera o assento são as instituições. **Cons. Leila Melo:**  
209 Cumprimenta a todos e relata que ouvindo as falas anteriores, diante da narrativa do que foi feito no  
210 município, colocou que tem uma coisa que a preocupa bastante, que isso também não é uma coisa que  
211 esteja ocorrendo só em Pedra Preta, mas em outros conselhos também, já que se sabe que eiste uma  
212 política de desmontar o SUS, de desmontar tambem a participação e o controle social, diz que colocou que ve  
213 os vários atores envolvidos e o munistério publico ao inves de desempenhar o seu papel ao lado do cidadão  
214 parece que inverteu as coisas e diz que sua proposta é: encaminhar ao Ministério Público também Estadual  
215 um documento dando ciencia do ocorrido e pedir também providências qunato as atitudes desse promotor, do

5



Sistema  
Único  
de Saúde

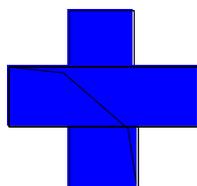
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

216 Promotor daquele município. Ressalta o total desrespeito dele para com o CES E CMS, por que pelo se viu  
217 ele nem acatou a reclamação do CMS, diz que seja la dem quem for a autoridade que poderia estar acatando  
218 essa reclamação dessa instituição máima do SUS dentro do município e tentar resolver questão. **Vice**  
219 **Presidente Ana Boabaid**: Diz que tambem precisa fazer uma correção na fala da cons. Leila Melo: diz que o  
220 Ministerio Público, seguiu a função dele, que convocou o Gestor do município a Secetária o Prefeito e eles  
221 não puderam ir , diz ainda que inclusive orientou os Conselheiros Estaduais que fossem até a refeitura, onde  
222 diz que foram tentar essa mediação, diz que na verdade o MP não foi omisso em nenhum momento e  
223 cumpriram o que é de competencia eles naquele momento. Cons. **Marcio Rios SISMA**: Diz que tem dois  
224 encaminhamentos o primeiro que através da Comissão e assessoria de comunicação do CES, seja feito uma  
225 matéria sobre tudo o que ocorreu, pra divulgar no site do CES, diz que se compromete a auxiliar na  
226 divulgação, com os contatos que tem naquela região, para que a população fique sabendo, diz que acredita  
227 que é uma forma de precionar politicamente o Gestor pra que seja revertida essa situação. Segunda que o  
228 pleno faça uma moção de repúdio contra esse Gestor pela decisão harbitrária dele nesse sentido. **Vice**  
229 **presidente Ana Boabaid**: diz que o conselheiro Orlando se inscreveu, porém não pode dar a fala pela  
230 segunda vez ao Conselheiro diz que isso somente pode ocorrer se o Conselheiro for citado. **Cons. Orlando**:  
231 diz que tem direito a fala, e que trata de encaminhamento, refeente a pauta, diz ainda que somente pra  
232 reforçar que a conselheira Elda tambem se inscreveu duas vezes. Diz que na realidade, é ato do poder  
233 público, no caso do prefeito dar nomeaç~ao dos conselheiros, se não do diário oficial do municipio, mas no  
234 jornal de grande circulação, no caso de Cuiabá é a gazeta, e no caso do CMS, os companheiros tentar  
235 resgatar o jornal onde saiu essa nomeação para desfazer o Decreto e cumprio Ato de nomeação anterior  
236 que foi um Ato Governamental e que tem que prevalecer, por que o Decreto não tem validade e que cada  
237 cumprir a sua atribuição no caso a entidade que esta la representada, cumpriu sua atribuição gtem la seu  
238 assento, dos trabalhadores a mesma coisa, e quanto ao Governo, já mostrou que não Governabilidade nem  
239 pra ele próprio. E diz que reforça a fala do representante do SISMA de que deve ser feito a nota de repúdio e  
240 levar ao MP e fazer uma matéria, inclusive as entidades que tem assento no CES, também replicar em seus  
241 sites e levar ao conhecimento público essa harbitrariade. **Vice Presidente Ana Boabaid**: Diz que precisa  
242 fazer uma colocação antes de colocar em votação, de que o Conselho de Saúde não é apenas uma exigencia  
243 legal, é a garantia de que a sociedade deixa de ser apenas usuária dos serviços para se transformar  
244 efetivamente em agente de mudança e que os Conselheiros de Saúde constituído da um significado de  
245 passos no sentido de acabar com a industria de doenças e essas doenças são muito graves e caras, diz que  
246 essa é uma reflexão que faz, por que teve uma questão semelhante em Cáceres, onde o Prefeito fez um  
247 Decreto, distituiu o Conselho de Caceres, diz que foi um momento dificil, no qual o CES estava com pauta  
248 fechada e então o CES recorreu junto ao Minitério Público Federal por que o Ministério Público Estadual não  
249 deu resposta e o Ministério Publico Federal, determinou a abertura imediata do Conselho, revogação do  
250 Decreto e determinou que o prefeito pedice desculpas ao Controle Social. Diz ainda que a gente tem que  
251 fazer essa reflexão, que isso esta acontecendo em todos os municípios um desmonte do SUS e diz que  
252 aproveita pra dizer que com a ausencia de capacitação de conselheiro com participaçã do do controle social,  
253 quem está fazendo capacitação em Mato Grosso é o COSEMS com o apoio do nosso representate de  
254 Plenária sem ter aprovação do Pleno do CES. Relata ainda que, o qe a deix apasma é que o COSEMS tem  
255 assento do CES e o CES não tem assento o COSEMS. Diz que se o pleno quiser puxar isso pra pauta, diz  
256 que é uma situação interessante, por qje o patrolamento é esse, mas diz que costuma falar como falou para a  
257 promotora la que Gestor inteligente ele entende que o SUS é listio dentro do modelo mecanicista, e que ele  
258 tem 25% de esação de representatividade ciadã também no Controle social e que nesse espaço é o espaço

6



Sistema  
Único  
de Saúde

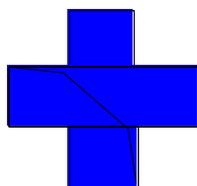
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

259 de mediação, reconhece que existe conflitos, mas diz que o conflito é quando a mediação não está sendo em  
260 defesa do SUS. Diz que essa é a reflexão que deixa para o Pleno e diz que queria e vai colocar em votação as  
261 propostas. Nesse momento alguém fora do microfone diz que tem um encaminhamento. **Ouvidora CES Edna**  
262 **Marlene:** Diz que na verdade o encaminhamento seria no sentido da Comissão de Legislação e  
263 Normatização, do CES estabelecer um prazo para ajudar a corrigir os erros dessa Legislação desse Conselho  
264 a priori, que está nessa situação, e também que seja dada a publicidade à Resolução que garante a  
265 nomeação da Ouvidora e da Presidente do CMS de pedra Preta, por que o Gestor não Publicou e que ele  
266 simplesmente colocou outras pessoas através de um Decreto para substituírem Diz também que encaminha a  
267 solicitação da auditoria de controle externo para avaliação do SUS em Pedra Preta. Diz que esse  
268 encaminhamento se prende ao fato de que esteve lá e recebeu muitas denúncias de pessoas que a procurou  
269 para fazer inúmeras denúncias e que foi até pedido para que as pessoas coletassem essas denúncias e que  
270 encaminhava para a ouvidoria do CES. **Vice Presidente Ana Boabaid:** diz que tem o primeiro  
271 encaminhamento que diz: **que seja desconsiderado o Decreto da Prefeitura que destituiu o Conselho**  
272 **Municipal de Saúde e mantém o CMS de Pedra Preta em Pleno funcionamento bem como Ouvidoria**  
273 **do CMS.** Diz que isso passa por uma proposição é uma moção, o que seria isto, é uma resolução do  
274 Conselho? diz a Conselheira. **Cons. Orlando :** Diz que seria interessante que fosse colocado aí as Leis em  
275 vigor, que o Conselho permaneça em funcionamento de conformidade a Lei 8.080, 8.142, 1.141. **Vice**  
276 **Presidente Ana Boabaid:** diz que quando faz a resolução, justifica. Diz que está em regime de votação.  
277 Quem concorda mantenha-se como esta. Quem discorda levanta o braço. Diz que todo mundo concordou  
278 então não tem abstenção. **(aprovado por unanimidade).** Diz que a segunda proposta: Diz que irá colocar em  
279 votação as propostas que anotou. Segunda proposta da conselheira Leila: **que seja encaminhado os**  
280 **documentos para os órgãos de controle Ministério Público Estadual, Federal todos os Órgãos de**  
281 **controle.** (comenta) Diz que daí tem que fazer um consolidado para encaminhar. **Cons. Orlando:** Diz que  
282 todas as propostas que foram feitas não são conflitantes, que só falta fazer a redação mas elas não são  
283 conflitantes, todas elas estão para funcionamento do Conselho, desconsiderar o Decreto encaminhar pra quem  
284 é de direito, diz que não tem conflito. (proposta da conselheira Leila Melo, não houve votação, após  
285 intervenção do Cons. Orlando a vice presidente encaminhou outra proposta para ser votada). **Cons. Ana**  
286 **Boabaid:** Diz: **tem que fazer moção de repúdio ao Gestor, coloca em votação e quem concorda**  
287 **mantenha como esta. Quem discorda, diz que ninguém discorda e que esta aprovado pro**  
288 **unanimidade.** A vice presidente continua dizendo que o Cons. Marcio propõe que: **A Comissão de**  
289 **Comunicação se reúna com o apoio dele que também é um assessor de comunicação, pra que se**  
290 **organize essa documentação pra ir para o site da SES e divulgar em outras instituições possíveis.** Diz  
291 que quem concorda se mantenha como esta. **(diz que foi aprovado por unanimidade);** A vice Presidente  
292 continua, dizendo que o Conselheiro Orlando, colocou jornal de grande circulação, diz que já tá... Dentro da  
293 proposta do Marcio, Diz que tem um ato Governamental do Governo cumprir... Diz que não entendeu a  
294 proposta. **Conselheiro Orlando:** (esclarecimento) – Diz que na realidade não é proposta era apenas um  
295 esclarecimento que o Ato da nomeação é do poder público do Prefeito e que não tem como negar. **Vice**  
296 **Presidente Ana Boabaid:** Diz que depois vem uma nota de repúdio que também é a mesma questão que já  
297 foi aprovada. Relata a proposta da Ouvidora Edna: que a comissão de Legislação deste Conselho ajude na  
298 reconstrução dos documentos necessários do município da correção desse município. (comenta) “por que na  
299 verdade ali está bem complicado, também a documentação, mas nada de erro do Conselho, foi falta de  
300 publicização e encaminhar da Gestão, que a Gestão não publicizou, existe um acervo jurídico muito  
301 interessante de documento”. **Votação:** Quem concorda que essa comissão do CES, venha estar

7

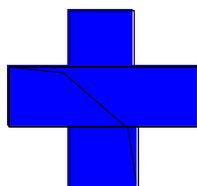




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

302 reorganizando junto ao CMS, reformulando. Diz quem concorda mantenha como esta, quem discorda levanta o  
303 braço. (não pronunciou o resultado da votação). **Proposta de solicitação de auditoria da SES.**  
304 **Solicitação de auditoria dos órgãos de controle externo para atuar em Pedra Preta, na saúde pública**  
305 **de Pedra Preta. (comenta)** diz que lá teve realmente denúncias dos Conselheiros quanto a situação da  
306 saúde pública e quando a equipe deparou na polícia lá também houve, diz que quer colocar essa pauta já pra  
307 votação pra auditoria, quem concorda mantenha como está. Quem discorda levanta o braço. **(Diz que todos**  
308 **concordaram e aprova por unanimidade)**. A vice presidente, comunica o Pleno que gostaria de passar a  
309 presidência da reunião, por que gostaria de fazer uma proposta. Passar a presidência para a Conselheira Ana  
310 que é titular. **Conselheira Ana Boabaid: Diz que tem uma proposta mais do que justa, por que diante de**  
311 **uma situação de conflitos que dá medo, diz: “onde você está numa cidade que parece terra sem Lei,**  
312 **de repente fomos para a polícia e fomos extremamente bem acolhidos, ficamos lá até tarde da noite,**  
313 **onde nós estávamos com fome, mandamos comprar coca cola, fizemos da delegacia uma unidade da**  
314 **saúde pública de muita paz, então lá nós fomos muito bem acolhidos pelo servidor público.. e queria**  
315 **propor uma moção de aplausos para esse trabalhador que tão bem acolhe, ele teve uma diligência**  
316 **naquele momento nos deixou lá, acolhidos. Gostaria de fazer essa moção de aplauso a um**  
317 **trabalhador que entende o processo social, que entende o valor do sistema único de saúde e que**  
318 **entende a necessidade do cidadão enquanto usuário e quanto ao SUS. Nome Ernanni Oliveira**  
319 **Campos”.** Diz que essa moção, gostaria de solicitar ao pleno, que se fosse possível por que é um  
320 **trabalhador de luz. Presidência Ana Claudia:** Coloca em votação, quem concorda com a proposta da  
321 Conselheira Ana Boabaid, se mantenha como esta. Quem discorda levanta a mão. Abstenção. **(proposta**  
322 **aprovada por unanimidade)**. Retorna a presidência a Conselheira Ana Boabaid. **Vice Presidente Ana**  
323 **Boabaid:** Diz que passa para o segundo ponto de pauta, que era o primeiro e passou para o segundo. **4.2 -**  
324 **Apresentação das notificações dos agravos de saúde do trabalhador. CEREST** apresentado por Paulo Lima.  
325 Cumprimenta a todos e diz que a muito tempo quer apresentar a situação da saúde do trabalhador, diz que  
326 usou esses dados para subsidiar a questão do planejamento na questão de saúde do trabalhador, do  
327 CEREST e que está desenvolvendo um trabalho já conhecido por alguns, em reuniões onde trouxe os  
328 conselhos para poder desenvolver em relação do acidente com material biológico. Diz que essa é uma das  
329 ações que o CEREST está desenvolvendo. Diz que irá focar nos dados para depois gerar discussões e a  
330 questão do apoio à saúde do trabalhador. Relata que tem a portaria conjunta 04 e 05 onde tem agravos de  
331 situação compulsória e tem os agravos de interesses das unidades sentinelas. Os agravos de interesses de  
332 notificação compulsória, de interesse a saúde do trabalhador, intoxicação exógena, acidente com materiais  
333 biológicos, acidente de trabalho grave (fatal, letal e infantil), que foi feito um levantamento no ano de 2016 e  
334 2017 e foi observado que a intoxicação exógena, teve relacionado ao trabalho apesar do árduo trabalho, que  
335 foi verificado cada notificação, e teve apenas cerca de 260 em 2016 e 240 em 2017, diz que ainda tem o  
336 campo da subnotificação que é quando abre o campo relacionado ao trabalho, tava um grande número em  
337 branco, o pessoal não relacionava se tinha intoxicação relacionado ao trabalho. Em relação ao acidente com  
338 materiais biológicos, dentro de Mato Grosso. Relata que chegou a 678 casos, entrou em contato com o  
339 profissional médico ele diz que sofre acidente porém não notifica, e diz que algumas literaturas demonstram  
340 que isso pode ser elevado de três a quatro vezes mais. Cita caso de um colega do INDEA que foi acidentado  
341 várias vezes e poucas vezes foram feitas as notificações, ou seja também esta subnotificado. Diz que certa  
342 de 671 acidentes dentro de um ano é muito acidente. E o custo de tratamento, exames e medicação com  
343 esses acidentes são de 400,00 a 5.000 mil reais. Na questão da sentinela Muitos acidentes passam  
344 despercebidos e não ocorre a notificação, como leishmaniose, reumatose ocupacional, transtorno mental,

8



Sistema  
Único  
de Saúde

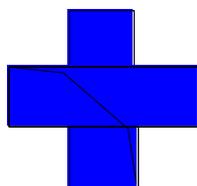
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

345 pneumocoriose e cancer relacionado ao trabalho. Diz que uma das maiores causas de afastamento do  
346 trabalhador tem o transtorno mental e lerdot e quando se olha para os dados não há notificações referente a  
347 esses agravos. Diz que a SEGES, numa num levantamento de afastamento de servidores ppublicos  
348 apresentou uma planilha de transtorno mental. Em primeiro lugar a educação, segundo lugar a segurança, e  
349 depois a Saúde. Diz que deve ser ealizado um trabalho importante junto aos colegas que estão sendo  
350 afastados mediante a questão do transtorno mental. Diz há dificuldade na questão da notificação e fez  
351 pensar na questão do planejamento. Diz que é preciso um tabalo rigoroso pra ser identificado inclusive as  
352 causas. Os ters maiores numeros de notificações são: hospitais Sinop, Sorriso, Caceres, Cuiaba e  
353 Rondonopolis. Na questão de acidentes biologicos, coconsiderando a faixa etára, tem de 20 a 34 anos. Na  
354 quetsão da qualidade da informação, não tem qualidade de informação e precisa sertrabalhado. Diz que nas  
355 unidades de saúde tem uma notificação é expressiva em relação aos hospitais e os hospitais particulares a  
356 quantidade é pequena mas tem o fluxo de notificação diferente. Pncipais causas de acidentes esta a  
357 enfermagem, com maior numero de acidente, odontologia e médico. E quando se fala em tipo de acidente, se  
358 ve administração de medicamento endovenoso em profissional com menos de 4 anos e descarte inadequado  
359 de materiais. Diz que a notificação maior é entre funcionario estatutario, abordado a questão de acidente de  
360 trabalho gaves, doenças mais comuns, HIV, HEPATITES quetsão de acidentes, nos trabalhos graves, está  
361 entre pedreiros, mecanicos, agropecuario. Tais como: queda, corte, etc. intoxicação exogena, tem a questão  
362 de medicamentos, amonias. Citada que a principal forma de intoxicação eogena é respiratoria. **Vice**  
363 **Presidente Ana Boabaid:** Diz que trata de uma pauta iportante, mas que seguindo rito do conselho deveria  
364 ter sido enviado com antecedencia para os Conselheiros tomasse conhecimento, por que os Conselheiros  
365 representam instituições e precisa discutir com os pares antes de ir pra discussão, embora não seja uma  
366 pauta que tenha ido pra deliberação. Agradece a apresentação e chama a próxima pauta. Diz que a  
367 conselheira Elda quer fazer pergunta. **Cons. Elda Valim.** Dz que só pra tirar uma dúvida, que a notificação  
368 não é compulsória das doenças mentais, pergunta se as doenças mentais do trabalho não são compulsórias,  
369 diz qe antigamente iria ser, . Pergunta se após a esposta ela poderá fazer outra pergunta. **Paulo CEREST:**  
370 Diz que ela esta na portaria consolidada 005, diz que nela as unidades sentinelas são responsáveis pra fazer  
371 a notificações. Diz que isso tem ser revisto, foi montado um grupo pra discutir a política, por que todas as  
372 unidades deveriam notificar. **Cons. Elda Valim:** Diz que é muito importante que o SUS, na situação em está,  
373 que onde as condições de trabalho que falta tudo, onde tem que falar pra um paciente que tem esperar ddois  
374 anos ou oito meses para uma mamografia, quando a pessoa esta sentindo dor no seio, diz que acha que isso  
375 vai estressando o tabalhador, muita situação, muita fila, orientar entrar na justiça, pra conseguir um  
376 tratamento, diz que quanto ao trabalhador da saúde, tem que ...por que... a doença mental do trabalho, ela é  
377 mais frequente entre servidores da saúde e da educação. Entao podia deixar de se. Diz que não é uma  
378 proposta, que só quer deixar gravado. Diz que o transtorno mental do trabalho, o "Burnalt" por exemplo, é  
379 mais frequente na saúde. Diz que como tem esse problema na notificação precisa corrigir, mas mais do que  
380 isso, acha que a secretaria poderia ser, não esperar a notificação, mas ser pró ativa no sentido de prevenir  
381 esse tipo de transtorno. Que inclusive seria economia pro cofre público também. Diz então, prevenir doenças  
382 meentais laborais, começando por avaliação, com teste psicológico, teste do grau laboral.. Diz que acha que  
383 isso, poderia os conselheiros considerassem colocar como pauta uma hora dessa, pra falar sobre isso. Diz qe  
384 não irá encaminhar po que é apenas uma apresentaçã, informativa. Diz que o encaminhamento é... sobre a  
385 saúde do trabalhador, pergunta se alguma comissão. **Que a comissão de RH e saúde do trabalhador,**  
386 **considerasse essa.que a comissão traga um parecer ao Conselho, sobre a necessidade de avaliação**  
387 **co teste psicológico, do grau do estress laboral do trabalhador da saúde da secretaria estadual de**

9



Sistema  
Único  
de Saúde

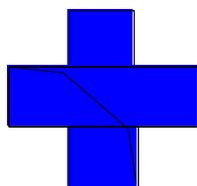
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

388 **saúde ou ampliado para os municipais também de modo a prevenir doenças mentais do trabalho.**  
389 Cons. Daniela **Amaral**: parabeniza pela apresentação, diz que com relação as falhas de notificação no campo  
390 dos estabelecimentos, pergunta se a SES tem algum plano de ação pra melhora isso. A conselheira diz ai da  
391 que em relação aos materiais perfuro cortantes, ainda tem muita preocupação, por que ainda causa muitos  
392 acidentes Pergunta se Regionalmente tem pólos referencias para esses trabalhadores, por que em Cuiabá  
393 muitos ficam perdidos, principalmente, quando acontece acidente nos finais de semanas e feriados, as vezes  
394 ultrapassa o período de tomar a medicação e já chegou caso de surtarem com relação a isso. Tambem, em  
395 relação ao transtorno mental, causa estranheza não ter notificação em 2017 por que conhece vários  
396 servidores de carreiras que estão afastados por alguma patologia ligada a transtorno mental, mas também  
397 gostaria que da proima ve trouxesse, o motio do afastamento do trabalhador acredita que a SES tenha. Diz  
398 que o servidor foi bem enfatico em falar sobre os hospitais privados que eles não tem notificação, que é menor.  
399 Questiona que talvez não fosse por que a educação permanente, com relação a esse tipo de situação. **Paulo**:  
400 Dz que baseado no que foi apresentado, o CEREST fez um planejamento de trabalho para o próximo ano de  
401 um curso voltado para a saúde do trabalhador, nele onde irá contar com o protocolo de notificação, e junto  
402 com as universidades. Sobre as referencias, também foi formado um grupo de trabalho que foi enviado a  
403 todos os conselhos em relação a saúde, onde foi apresentado os dados e os conselhos acharam interessante  
404 a questão do trabalho, diz que está ocorrendo uma reunião agora no CEREST, discutindo estratégias tanto  
405 para a atenção quanto a prevenção, onde a UNIMED se propôs a ajudar ne ssa campanha, no que se refere  
406 em custos para a campanha, onde haverá a campanha do dia de atencao ao acidente com materiais  
407 bológicos. Diz que em Cuiabá tem uma legislação que garante tres pontos de referencias, SAE durante o dia,  
408 UPA da morada do ouro no período noturno e a policlinica do verdão, mas diz que no período noturno não  
409 esta funcionando apenas o SAE funciona. Relata que o conselho de odontologia falou da necessidade de  
410 criar um aplicativo que possa informar para o profissional que fará o atendimento de protocolo e também na  
411 questão da referencia, onde o trabalhador ao sofrer o acidente poderá verificar o local a ser atendido, mas diz  
412 que pra isso precisa ainda construir a rede, diz que as referencias precisam ser discutidos nas regiões. Relata  
413 ainda que a questão da notificação fca com a SEGES, onde tem um setor que registra todo o esatdo, diz que  
414 os dados que o CEREST tem é foi o que a SEGES apresentou, que foi sobre a questão do afastamento e da  
415 referencia. **Cons. OrlandoSINTEP**: interroga se o que foi apresentado é de todo o poder executivo. Sr. Paulo:  
416 diz que o levantamento é toda a notificação. Diz que a apresentação basease no relatorio da SEGES, de toda  
417 a entrada registrada não só de servidores da saúde. Cons. Orlando: diz que há um grande numero de  
418 servidores em desvio de função e que não tem esse diagnóstico, que pode trazer depois uma série de  
419 consequencia na questão da aposentadoria. Diz ainda em relação ao transtorno mental, sobre o custo, relata  
420 que se recorda em 2013 foi tratado isso em um debate em relação a rubrica sobre o custeio desses  
421 atendimentos, se é realmente uma rubrica ou se faz parte do orçamento do Estado como um todo. Sr. **Paulo**  
422 Diz que em relação ao atendimento, não tem como respnder, mas diz que esta iniciando um trabalho em  
423 relação a isso. Diz que em contato com a SEGES, souberam que eles tem um trabalho com os servidores,  
424 que começaram secretarias pequenas, mas que pretendem ir para outras secretarias, que estão com projetos  
425 para trabalha com saude mental, mas eu não tem informações referente a valores. **Cons. Claudia SISMA** :  
426 interroga em relação ao GT criado para discutir a política, solicita mais esclafrecimento do técnico em relação  
427 isso em que é pé que esta, ressaltando que é muito importante o Estado ter essa política, por que não esta  
428 abordando apenas a questão da secretaria de saúde mas a população em geral, registro, notificações e  
429 também da questão da estruturação do serviço no Estado pra acolhimento desta demanda. **Sr. Paulo**: Diz  
430 que diante da necessidade ora elecanda, em alguns momentos foi dito que seria interessante a questão da

10



Sistema  
Único  
de Saúde

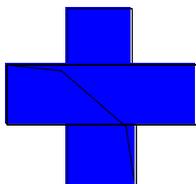
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

431 política, a partir dessas provocações, começaram a chamar através dos dados, setores e alguns sindicatos  
432 para participarem desse GT. Diz que para esse ano, pensou apenas na portaria, por que esta sendo fechado  
433 o diagnostico do Estado qté o final do ano para poder subsidiar as discussões no proimo ano, diz ainda que  
434 pode haver pessoa que não esteja no GT mas que podera ser convidado para participar, ministerio publico,  
435 TRT, diz que é preciso amarrar esses Órgãos dentro da saúde do trabalhador para que possam agir, diz eu  
436 inclusive essa questão do surto por infecção exógena, é preciso levantar quem teve, onde e como ocorreu,  
437 ou seja fazer a investigação e encaminhar para os setores competentes para fazer a investigação. **Cons.**  
438 **Siriana:** cumprimenta o Sr Paulo, a secretaria Adj. Maria de Lourdes. Diz que é interessante apresentar  
439 esses dados, por que mostra a SES cumprindo seu papel, que a SES é fometadora e coordenadora de  
440 algumas ações e responsável por apresentar esses indicadores, e que a partir do momento eu apresenta os  
441 indicadores, numa instancia tão importante quanto o Conselho Estadual de Saúde, e da a oportunidades para  
442 todas as classes que estão no pleno representadas, de levar esses indicadores e também de poder trabalhar  
443 nos seus locais esses indicadores, diz que acha que é de grande importancia e que gostaria de deiar  
444 registrado que a equipe de servidores da secretaria Estadual de saúde cumprindo seu papel. Relata ainda  
445 que a SES além da equipe do CEREST tem outra equipe que é a coordenadoria de promoção à saúde que  
446 inclusive promoveu no mês anterior um seminário sobre suicídio, indice de suicídio na classe trabalhadora e  
447 que tem feito um trabalho muito bacana não apenas em relação ao tema suicídio, emocional saúde mental,  
448 mas também voltado a outros temas aleitamento. Reforça eu é uma equipe bem preparada que gem visitado  
449 várias regiões do Estado essa parte de promoção a saúde. **Sr. Paulo:** Diz que comprementar aproveitar que  
450 esta no CES para pedir que é preciso resgatar a CIST, por que é la que sera possivel discutir a questão da  
451 saúde do trabalhador, por que dali irá subsidiar a questão do conselho nesse processo. **Cons. Djamir:** diz que  
452 foi de grande importancia a apresentação do trabalho, bem menucioso, diz que representa as centrais  
453 sindicais, e que é presidente do sindicato de enfermagem de mato grosso, e diz que o numero apresentado  
454 não o surpreende por que o nivel de informações hoje tanto tecnico quanto superiores são muito ruins, que  
455 são informações que correm nos hospitais, pelos coordenadores, colegas enfermeiros, onde o nivel de  
456 formação academica é ruim e do tecnico também não é bom e alidado a isso também há a sobrecarga de  
457 trabalho, que ainda não tem o dimencionamento de quantos pacientes precisa cuidar numa enfermaria, onde  
458 se chega e há 18 pacientes para dois tecnicos de enfermagem, a probabilidade de erro é muito grande, de  
459 acidentes enorme e quando não da conta de atender o paciente o profissional corre o risco de apanhar ou  
460 agredido verbalmente. Relata ainda que por outro lado existe a omissão dos hospitais particlares, que como  
461 via de regras não fazem o CAT, inclusive o sindicato tem varios CATs por que eles se omitem, diz ainda que  
462 em muitas situações não possuem o descarpat que é basico dentro do hospital. Relata que recentemente  
463 recebeu denuncia do hospital metropolitano onde o trabalhador esta descando em cuba rim, diz que um dia  
464 antes da reunião fez uma denuncia de que dentro do pronto socorro de cuiabá há uma sobrecarga enorme e  
465 não tem sonda, luva de procedimento, material de punção venosa, não tem pomada pra fazer curativo, não  
466 tem mascara, as mascara tem sido improvisado com atadura, diz que diante disso pode se entender por que  
467 a enfermagem é o alvo, por que se encontra na linha de enfrentamento, não tem condições de trabalho, diz  
468 eu denuncias são feitas no ministerio publico, tanto no Estadual quanto no Federal, diz que ações que o  
469 sindicato de enfermagem ode tomar junto com ouros sindicatos tem sido feito, mas di zque são situaaações  
470 que de fato permeiam a aberração e quando se consegue ver dados, se ve o tamanho do sofrimento do meu  
471 povo, diz ainda que esta sendo achatados, que tem uma legislação na área privada que define qual jornada de  
472 trabalho que o profissional tem, ou seja tem excesso de jornada, acumulando diversosumerou aquilo que ele  
473 já tinha conhecimento. plantões, fazendo 36 horas folgando 12h, não tem piso salarial nacional que valoriza a

11



Sistema  
Único  
de Saúde

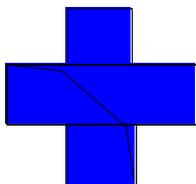
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

474 profissão submetendo a tal situação, o Conselheiro ressalta que pra piorar o profissional não tem  
475 dimencionamento de quantos pacientes ele deve atender. Então diz o Conselheiro a apresentação. **Cons.**  
476 **Leila Melo:** Parabeiza pela apresentação, diz que quando surgiu a saúde do trabalhador dentro da vigilância,  
477 chegou d eparticipar de algumas reuniões e que não via avanço, que esse trabalho é importante para que  
478 seja trabalhado a questão da criação de uma política voltado para a saúde do trabalhador. Diz que iria  
479 perguntar se existe um sistema para notificar casos, mas que viu que já foi apresentado o SAE, SINAN. Diz  
480 que acha que seria interessante o CEREST colocar, ir buscando isso através das licenças pra tratamento de  
481 saúde, diz que fez um trabalho embasado nessas licenças, por que trabalhou no RH e sabia que lá hávia  
482 muitos registros de licença para tratamento de transtornos comportamentais, desde o alcoolismo drogas,  
483 dentro do serviço público, e dentro de outros setores também, diz que então isso é muito importante. Diz que  
484 também quer colocar a questão da prevenção, pergunta se não existe um trabalho voltado para prevenção,  
485 como palestras instrutivas, mas não tem um auditorio onde o trabalhadores possam sentar par ouvir sobre  
486 isso. Sr. Paulo. Diz que isso vai além de uma simples palestra ao trabalhador, interroga, como se encontra a  
487 pessoa com transtorno mental, monitoramento dele, se é acompanhado após a consulta, diz que precisa ter  
488 uma equipe na secretaria para acompanhar esses trabalhadores. Cons. Leila: diz que a OUCES já recebeu  
489 muitos pacientes nessa situação, que não teve suporte pela secretaria e buscou junto a ouvidoria. Cons. Ana  
490 Boabaid: chama a atenção na questão da ausencia do material a ser discutido, e também na questão da  
491 equipe da comissão de saúde do trabalhador, que tem que funcionar, o CIST precisa funcionar que  
492 equivocadamente esteve muito tempo no CEREST e precisa funcionar. E essa pauta discutida esta  
493 prejudicada por que não foi enviado o material. Diz que ainda esta na segunda pauta, sem evoluir e propõe  
494 que o pleno encaminhe para proxima reunião, e que seja enviado para a SGCES com antecedencia, por que  
495 no pleno o fica difícil discutir sem o conhecimento. Sr. Paulo: diz que não sabia que estava na pauta. ( vale  
496 ressaltar que a pauta foi solicitada pela equipe do CEREST, que portanto deveria já enviar o material junto  
497 com a solicitação), a vice presidente, ressalta que é preciso o material mesmo que seja só apresentação, por  
498 que a maioria dos Conselheiros nem tem conhecimento do que é o CISTÃO, que fica difícil fluir dessa forma.  
499 Cons. Orlando pergunta qual seria a comissão mais proxima para acompanhar essa questão. Vice presidente  
500 Ana Boabaid : diz que é a CIST, pois trata de um assunto específico, que é uma comissão intersectorial, e diz  
501 que inclusive chama a atenção aos componentes da comissão, para que faça essa comissão funcionar.  
502 **Coloca em votação que a pauta do CEREST CISTÃO, retone em outro momento para a discussão do**  
503 **peno, após encaminhar o material para a SGCES.** Cons. Daniela: declara voto de que quer que faça a  
504 apresentação. **Um voto contra a apresentação, e 11 votos para reconduzir para ouyra reunião ordinária**  
505 **do conselho.** \* Vice presidente passa para outra pauta: convocação da realização da nona conferência  
506 estadual de saúde, que deve acontecer em 2019, visto que a nacional esta marcada para o dia 24 e 26 de  
507 julho de 2019. \* Proposta realizar a conferencia da saúde mental nas datas de 13,14,15 e 16 de março de  
508 2019, para que possa inserir na conferencia estadual de saúde. Diz que na verdade há uma conferencia  
509 diferenciada, em Mato Grosso, onde teve a conferencia da saúde da mulher que já ocorreu, conferencia de  
510 vigilância que já aconteceu, dois forum da saude deliberado e aprovado pelo CES e aconteceu e agora tem a  
511 conferencia de saude mental pra acontecer em 13,14,15, e 16 do mês de março que é a proposta da data,  
512 que foi adiada para 2019, que devera ocorrer se aprovado pelo pleno. \* Diz que definir uma data como sua  
513 proposta seria no máximo inicio de junho, pra conseguir tabular todo o material, para no mês de julho enviar  
514 para a conferencia nacional. Diz ainda que deve definir a comissão, quem vai assumir a comissão. \* Diz que a  
515 conferencia estadual de saúde não foi para o pleno e que da saúde mental já definiu a coordenação,  
516 comissão mas esta com problema na composição visto que, era pra acontecer o ano passado passou para

12



Sistema  
Único  
de Saúde

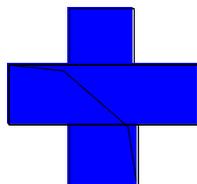
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

517 este ano, já tem conselheiro que nem é mais conselheiro e tem que recompor. Diz que gostaria que a  
518 coordenadora da saúde mental fizesse mental e que após retornasse para a saúde. Conselheiro Orlando:  
519 questiona o que foi dito, referente a data da conferencia de 13 a 16 de março e pergunta se a nacional esta  
520 previsto ou já esta definido? Conselheira Ana: diz que já está definido, em 24,25 e 26 julho de 2019, que  
521 portanto o CES precisa se organizar com a data, coordenador e comissão da conferencia estadual da saúde.  
522 Após algumas interferencias, fora do microfone a Vice presidente diz que, irá então recomeçar pela  
523 conferência de saúde mental, que solicitou a recomposição, onde a coordenadora é a Leila Melo que pede a  
524 recomposição da comissão e solicita a data para 13 a 16 de março, já conversado com a secretaira geral do  
525 CES, que fo tramitado os processos para a estrutura. Diz que essa conferencia já está andando...  
526 **Conselheiro Emanuel** solicita questão de Ordem: cobra da vice-presidência que seja obedecida a ordem da  
527 pauta. Diz que deve seguir o regimento interno e a pauta por está sendo feito muita confusão na condução da  
528 mesa, uma vez que esta discutido duas pautas ao mesmo tempo. Relata que como houve inclusão de pauta  
529 a questão de Pedra Preta passou a ser a primeira pauta do dia, e que agora seria a 4.4 que trata da  
530 convocação da nona conferencia estadual de saúde. A Vice presidente Ana Boabaid, relata que sua intenção  
531 era explicar que antes da Conferencia que esta a pauta atual, este outra conferencia que tem que acontecer.  
532 **A vice presidente relata que quer solicitar a inversão de pauta, por que acredita que deveria estar a**  
533 **Conferencia de Saúde mental primeiro. (vale esclarecer que a sequencia da pauta foi definida através na**  
534 **reunião da mesa diretora). \*\*\* Coloca em regime de votação a proposta de inversão da pauta, não relata**  
535 **o resultado da votação, porém entendo que tenha aprovado, uma vez que a fala é direcionada a Cons.**  
536 **Leila Melo**, Coordenadora da Comissão Organizadora da Conferencia de Saúde Mental. Cons. Leila Melo:  
537 relata que, por conta de várias questões, que vieram e estão vindo por ai, diz que em respeito ao que foi  
538 "deliberado" pela comissão e pelo pleno em se realizar a Conferencia e devido agora ter conseguido trazer  
539 alguns documentos, que foram desde 2017 onde já se falava da necessidade de realizar essa Conferencia.  
540 Diz que existem várias Comissões, mas que a principal ela é a coordenadora, diz que no inicio havia uma  
541 pessoa como coordenadora adjunta, porem a mesma não tinha tempo nenhum pra contribuir, pra estar junto  
542 e diz que precisa muito da participação dessas pessoas pra estar deliberando coisas. Relata que pensou em  
543 convidar o representante indígena, porém também não pode assumir, também conversou com a Leonor que é  
544 da Saúde mental que trabalha com Aline na coordenação do SAAS, e eu a mesma pediu um tempo para  
545 pensar, se diz positiva em relação a resposta da servidora que acha que acabará aceitando. Diz que fazem  
546 parte dessa comissão a Cons. Cássia, Carlos Pereira, Edvande e a Zeny, Diz que a Conferencia de Saúde  
547 Mental ficou na data de 13, 14 e 15 de março. A Conselheira relata que a poucos dias realizou uma oficina,  
548 por que é do conhecimento de todos que a ultima conferencia ocorreu em 2010, que as propostas então  
549 disponíveis e que lendo as propostas viu que pouco se avançou no sentido de estar executando dessa  
550 politica definida na ultima conferencia. Diz que gostaria de ouvir os municípios, o pessoal que esta la na ponta  
551 por isso fez a oficina, diz que colocou como objeto do trabalho o resultado da ultima conferencia para que  
552 fosse analisado e visto que dentro dos seus municípios, do território da sua realidade foi executado ou não e  
553 também queria ver o posicionamentos dos representantes dos municípios no sentido de como que essa  
554 politica esta acontecendo la. **Vice presidente Ana Boabaid**, interrompe a fala dizendo que gostaria de  
555 lembrar que além da data esta previsto a recomposição dessa comissão, diz que poderá votar a data primeiro  
556 depois a recomposição, relata que não ficou demonstrado o que esta faltando. **Conselheira Leila Melo**,  
557 retoma a fala, dizendo que havia a comissão executiva no caso, que aí entraria. Diz que é a questão do  
558 coordenador adjunto Vice Presidente Ana Boabaid, relata que a comissão deve paritária interroga qual  
559 segmento esta faltando. Cons. Leila Melo: Diz que, seria um representante do Governo, no caso a Cássia,

13



Sistema  
Único  
de Saúde

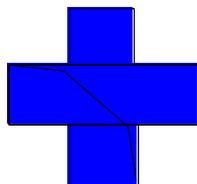
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

560 Carlos é do Segmento usuário, Edvande Usuário e Zeny do trabalhador. Vice presidente Ana Boabaid:  
561 Diante do exposto relata que a comissão esta composta e coloca em **regime de votação: Diz que então**  
562 **devera votar apenas a data 13, 14 e 15 de março de 2019.** **Cons. Zeny do CRP:** Relata que faz parte  
563 da comissão organizadora e diz que na verdade, diz que tem participado das reuniões da Comissão e que  
564 também participou da oficina que foi um encaminhamento inclusive da comissão. Relata que vem tentando  
565 trazer uma discussão que já iniciou desde a primeira reunião, a possibilidade de que não seja realizado uma  
566 conferencia, diz que isso é posicionamento que tem sido discutido dentro da comissão, diz que isso se da  
567 pelo fato de que não tem conseguido avançar nessa discussão mas que há o posicionamento e esta sendo  
568 apresentado, em relação a isso e os argumentos do por que de alguma forma alguns membros da comissão  
569 tem proposto isso. A Conselheira diz que levou ao Pleno uma carta onde muitos coletivos de saúde mental  
570 estão se manifestando em relação a isso, se manifestaram na hora na oficina. Diz que gostaria de ler a carta  
571 que foi elaborada pelos envolvidos pelo coletivo da saúde mental, alguns trabalhadores de saúde mental que  
572 estão se posicionando, frente essa questão da conferencia de não realização. A Conselheira diz que essa  
573 discussão sempre foi pautada e discutida dentro das reuniões na comissão organizadora. **Cons Leila Melo:**  
574 interrompe a fala da Cons. Zeny, dizendo que na comissão lembrou que a comissão não poderia decidir nada,  
575 sem levar para o Pleno, diz que então foi levado para o Pleno e que houve espaço e momento até para os  
576 conselhos CRP, estar se posicionando e diz que não sabe por que cargas d'água o pessoal não foram, não  
577 posicionaram, que até gostaria de ouvi-los. **Cons. Zeny:** diz que sempre houve o posicionamento sim, que  
578 sempre discutiu isso na comissão. **Cons. Ana Boabaid:** Interrompe, dizendo que a mesa irá acatar a  
579 proposta e colocar em votação. **Cons. Sirana:** Cons. Sirana, diz que a preocupação é apenas com a data da  
580 realização, conforme foi dito é um evento que esta tentando fazer a vários anos, mas diz que sabe que dentro  
581 da secretaria de saúde e em qualquer outra secretaria, que março é muito precoce para se realiza qualquer  
582 evento, e gostaria de sugerir que houve uma alteração dessa data, sendo minimamente no mês 04 ou 05.  
583 **Cons. Orlado Seg. de Usuário:** Diz que é preciso ter mais firmeza da comissão em realização da  
584 conferencia que foi debatida no Pleno e deliberado pela sua realização. Diz que entende que esta havendo  
585 um contraditório, onde a Conselheira Leila apresenta uma situação confortável e a companheira do CRP,  
586 apresenta outra situação contraria, diz que é necessário ouvir, a colega fazer a leitura, por que tirado uma  
587 deliberação sobre essa conferencia, em relação a data diz que acha que pode realizar, mas questiona a  
588 comissão referente as ações, para sustentar a realização da conferencia, ressalta que deve ter mais firmeza  
589 em relação as ações da comissão. Diz que defende que seja aprovada a leitura do documento retratado pela  
590 cons. Zeny. **Cons. Cassia:** diz que esta participando da comissão desde o início e que houve essa discussão  
591 sobre rever a realização da conferencia, por que não havia ainda sido convocada a conferencia nacional até  
592 então, diz que a proposta era que seria trabalhado as propostas da terceira conferencia que parece que ficou  
593 estagnado. Diz diante disso foi discutido, diz que chegou a convidar algumas pessoas da universidade com  
594 expertise, para participar e no inicio houve uma discussão, mas parece que as pessoas não deram  
595 continuidade dentro das comissões e ficou combinado de conduzir para o pleno, diz que na ultima reunião  
596 aconteceu e ela inclusive já passou o posicionamento da universidade e foi voto vencido. Diz que só que foi  
597 votado a aprovada a realização da oficina que ocorreu semana passada. Em relação a carta aberta, diz que  
598 recebeu pelo grupo de whats e disse que achava que o grupo não era o espaço propício para fazer uma  
599 proposição de tamanha relevância. Disse ainda que propôs que discutisse na comissão para alinhar a  
600 posição e ver a necessidade de trazer para o pleno para a nova discussão, pois achou que era precoce trazer  
601 hoje no pleno, diz que não ficou muito claro, que as pessoas não estavam com informações suficientes para  
602 assinar um documentação de tamanha relevância e que deve ser feito uma discussão sobre o assunto. Cons.

14



Sistema  
Único  
de Saúde

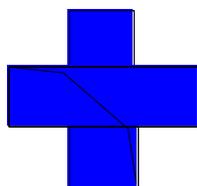
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

603 Marcio: diz que queria fazer a proposta de fazer a conferencia após o mês de abril, por que em março é um  
604 mês difícil,, com mudança de governo, abertura do exercício é demorado, que deve ser discutido na comissão  
605 e ser apresentado outra data posteriormente. Vice presidente Ana Boabaid.: diz que em relação a realização  
606 da conferência, diz que a comissão já conversou e algumas TRs de contratação de serviços já foram  
607 encaminhadas, diz que o superintendente da SES, disse que esta em trâmite e tem possibilidade de realizar.  
608 Diz que havia a preocupação quanto a data e em relação a divergência da realização deveria então voltar  
609 para a comissão para definição. Por que o pleno já definiu deliberou uma ação que é de competência do  
610 controle social e que foi deliberado anteriormente, pelos conselheiros, que é um espaço onde se discute a  
611 política de saúde publica, e a nossa situação da saúde mental nem precisa comentar. Diz que então colocara  
612 em votação para a comissão retomar essa discussão, por que tem que ver se acelera, por que tem  
613 trabalhadores presentes na reunião aguardando ´pra ir embora. Cons. Leila Melo: diz que os municípios  
614 estão entrando em contato, e pedindo a definição da data. Cons. Orlando: diz que defende que a conselheira  
615 Zeny leia o documento e que depois a comissão senta e tenta superar esse conflito. Cons. Ana Claudia: pede  
616 questão de ordem. Diz que diante de tanto impasse que esta havendo para dialogar, onde não há consenso  
617 da comissão para trazer para o pleno, faz a proposição de que retorne à comissão para discussão,  
618 alinhamento e posteriormente apresente ao pleno. Cons. Zeny: diz que é exatamente por não ter havido  
619 dentro da comissão, essa possibilidade, é que levou a carta ao pleno, por conta do pleno ter deliberado a  
620 conferencia, diz que através da carta aberta quer deixar claro, diz que tem argumentos, sabe que são  
621 coletivos de saúde mental, que vem discutindo a saúde mental no município com pessoas com expertise pra  
622 saber o que estamos defendendo. Cons Ana Boabaid: diz que a pauta esta solicitando a data da realização  
623 da conferência e composição da comissão. Diz que se tem mais situação para discutir tem que ser  
624 encaminhado pela comissão, tem que ser enviado pela comissão que ser pautado, que seja em ordinária ou  
625 em extraordinária, tem que diz que tem que seguir o regimento. Cons Ana Claudia: pergunta em relação a  
626 pauta da Conferencia da saúde mental o que ficou definido? Cons Ana Boabaid: diz que a pauta era  
627 deliberação a data e compor a comissão organizadora, diz que o que a comissão solicitou foi data e não os  
628 conflitos, portanto a comissão deve resolver e pautar aqui. Cons. Marcio: pede questão de ordem. Diz que pra  
629 mudar de pauta precisa votar o que foi definido e não foi votado ainda. Cons Ana Boabaid: diz que não tem  
630 necessidade de votar, por que o assunto não esta na pauta e nem foi feito inclusão. Dizi que a comissão tem  
631 que se resolver, por que ela tem autonomia pra discutir resolver e trazer para o pleno deliberar. Cons. Leila  
632 Melo: Diz que pediu para a cassia solicitar ao pessoal formular um documento e encaminhar para a comissão  
633 pra que ela possa analisar e trazer para a reunião. Cons Ana Boabaid: coloca em votação a retirada da pauta.  
634 Cons Zeny: diz que solicitou a fala para ler a carta aberta. E que a pauta esta discutindo exatamente a  
635 conferência que é o objeto do documento. Cons Ana Boabaid: diz que a pauta é apenas sobre deliberação  
636 de data, por que se for discutir a onferencia inteira da saúde mental, não chega nas outras pautas. Cons.  
637 Orlando: pede que os conselheiros se identifique ao iniciar a sua fala, e diz que a Conselheira Zeny solicita  
638 que seja feito a leitura, e é um direito que ela tem. Cons. Ana Boabaid: Diz que deve ser seguido o que esta  
639 escrito de proposta de pauta e a leitura da carta não esta na pauta. Diz que o que esta escrito é definir data,  
640 se esta com problema a comissão resolva e depois traga para o pleno. Cons Orlando: insiste que seja  
641 garantido o direito da Conselheira Zeny de ler o documento. **Con. Ana Boabaid: diz que então coloca em**  
642 **votação a proposta do Cons. Orlando se abre para a leitura da carta ou não. Em votação diz que todos**  
643 **concordaram com a leitura e então esta aprovado.** Diz ainda que embora seja votado, esta contra o  
644 regimento. Cons. Siriana: diz que é apenas a leitura da carta, porém não deve ser feito discussão, por que  
645 não terá deliberação, por que se não sairá da reunião e não terá avanço, lembra que há ainda pautas

15





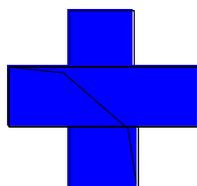
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

646 importantes como da conferencia de saúde. **Cons Zeny: CARTA ABERTA CONTRA A REALIZAÇÃO DA IV**  
647 **CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL DE MT E CONTRA A REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA**  
648 **DE SAÚDE MENTAL ESTADUAL.**

649 Nós, signatários desta carta, vimos a público expor nosso posicionamento CONTRÁRIO à realização da IV  
650 Conferência Estadual de Saúde Mental e o REPÚDIO frente às mudanças propostas e em curso como  
651 Política Pública Estadual de Saúde Mental para o Estado de Mato Grosso, principalmente no que se refere à  
652 possibilidade do Hospital Psiquiátrico Aduato Botelho voltar a ocupar a centralidade da Rede de Atenção  
653 Psicossocial, em detrimento de uma política de desinstitucionalização até o seu possível fechamento. Desta  
654 forma, consideramos: Que a Lei 10.216, de 2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica) constitui-se marco legítimo e  
655 efetivo que assegura os direitos das pessoas com transtorno mental, incluindo as pessoas com prejuízos pelo  
656 uso de substâncias psicoativas e redireciona o Modelo de Atenção e cuidado; Que a Política de Reforma  
657 Psiquiátrica Brasileira é reconhecida internacionalmente por seguir parâmetros considerados essenciais pela  
658 Organização Mundial da Saúde, principalmente na área de Direitos Humanos; Que não houve convocação da  
659 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental e que o governo federal vem editando uma série de decretos que  
660 estão em desacordo com a atual Política de Saúde Mental e a Lei nº 10.216/2001, sem consulta popular; Que  
661 o tema “Saúde Mental” é um dos Eixos da Conferência Nacional de Saúde, a ser realizada em suas etapas  
662 municipais, estadual e nacional no primeiro semestre de 2019; Que não está previsto no orçamento de 2019  
663 dos municípios a realização de uma Conferência Municipal de Saúde Mental, o que demonstra o caráter  
664 impositivo desta conferência;

665 Que as deliberações da III Conferência Estadual de Saúde Mental (2010) não foram efetivadas e, portanto, é  
666 necessário garantir sua efetivação, uma vez que todas apontam para a implementação de uma rede de  
667 serviços de Atenção Psicossocial em acordo com a Lei 10.216/2001 e a Política de Saúde Mental do SUS;  
668 Que o contexto em nosso Estado de medidas em desacordo com a Política de Saúde Mental do SUS, vem se  
669 sobrepondo à garantia da implementação de uma Rede de Atenção Psicossocial, visto que existe aporte  
670 financeiro de recursos públicos para as comunidades terapêuticas; Que projetos como o do Tribunal de  
671 Justiça de Mato Grosso (TJMT), para “tratamento de usuários e dependentes químicos em conflito com a Lei”,  
672 apoiado e executado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, bem como as propostas  
673 de investimento público em Comunidades Terapêuticas, além de estarem em desacordo com a política do  
674 SUS, carecem totalmente de justificativas técnico-científicas para sua inserção na rede de saúde; Que o  
675 governo Estadual lançou no último mês de agosto um Programa Estadual de Saúde Mental do SUS de MT e  
676 criou uma Comissão para contribuir com as diretrizes da nova política Estadual de Saúde Mental, até  
677 dezembro de 2018, anterior ao calendário aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde para a realização das  
678 Conferências de Saúde; Que neste mesmo Programa Estadual de Saúde Mental lançado, o qual nem mesmo  
679 traz em suas considerações a Lei 10.216/2001, serão garantidas reformas e readequações de unidades de  
680 Internação (Unidade I, Unidade III) do Hospital Aduato Botelho, com ações para a integração deste serviço na  
681 Rede de Atenção Psicossocial, com aporte financeiro de 8 milhões, caracterizando total retrocesso na  
682 garantia de direitos conquistados. Esse fato desconsidera, portanto, as novas perspectivas de cuidado em  
683 liberdade e a desmedicalização, amplamente discutidas no Brasil e no mundo; Que o Conselho Estadual de  
684 Saúde está tomando sucessivas decisões de manutenção desta Conferência sem considerar os argumentos  
685 desfavoráveis à realização da mesma na atual conjuntura política que o país se encontra, com investimentos  
686 em uma Política de Saúde Mental que incentiva a internação e a medicalização, referendando assim uma  
687 série de medidas contrárias à luta histórica do movimento antimanicomial contra o tratamento forçado / tortura  
688 e a violação de direitos humanos fundamentais. Sendo assim, vimos nos manifestar publicamente pela NÃO

16



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**

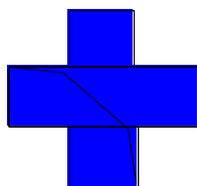


**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

689 realização da 4ª Conferência Estadual de Saúde Mental em Mato Grosso no ano de 2019, junto às  
690 Conferências Municipais de Saúde. Sugerimos que esta seja transformada em um espaço de discussão e  
691 construção de deliberações coletivas no interior das Conferências Municipais, Estadual e Nacional de Saúde,  
692 dentro do Eixo de Saúde Mental, já previsto na convocatória da Conferência Nacional de Saúde para 2019.  
693 Por fim, fazemos um apelo ao CES que acolha a ideia da Não realização de uma Conferência de Saúde  
694 Mental, reconsiderando e deliberando pelo uso do espaço da Conferência de Saúde para a discussão no Eixo  
695 de Saúde Mental. Cuiabá, 03 de outubro de 2018. Assinam esse manifesto: Associação Brasileira de Saúde  
696 Mental – ABRASME; Núcleo de Estudos em Saúde Mental da Faculdade de Enfermagem da UFMT; Técnicos  
697 e Especialistas em Saúde Mental; Coletivo de Saúde Mental – UFMT; Coordenação Especial de Rede  
698 Assistencial de Saúde Mental – SMS Cuiabá Robson Alves de Paula - Psicólogo CAPSad; Conselho Regional  
699 de Psicologia de Mato Grosso/18ª Região – CRP

700 Vanessa Clementino Furtado – Professora do Departamento de Psicologia – UFMT e Diretora Regional da  
701 ABRASME; Virgínia de Albuquerque Mota – Docente do Instituto de Saúde Coletiva e representante do ISC  
702 na Comissão de Saúde Mental da UFMT Jackson Rogerio Barbosa – NEAST/ISC/UFMT Conselho Regional  
703 de Enfermagem de Mato Grosso – COREN/MT. Cons Ana Boabaid: Diz que ap’pos a leitura da carta gostaria  
704 de colocar que seja encaminhado para a comissão de forma regimental, e que a comissão pautar e coloque a  
705 sua propositura na reunião do conselho. Cons Orlando: diz que foi importante a leitura do documento para  
706 que seja resolvida as questões de conflitos e depois que se discuta na comissão. **Cons Ana Boabaid:** diz que  
707 retorna a questão da conferencia para a comissão, coloca em votação. (não divulga o resultado da votação).  
708 Diz que então iniciara a próxima pauta, que já foi adiantado que é sobre a conferencia nacional que ocorrerá  
709 de 24 a 26 de julho que o CES precisa se preparar para realizar a conferencia Estadual. Diz que havia a  
710 proposta de ser no mínimo um mês antes da nacional por que tem a relatoria que não é fácil. Diz que então  
711 vai votar a inversão de pauta que a conselheira Ana Claudia esta solicitando. Que ao invés da conferencia  
712 estadual vai para o 4.7 os reflexos da decisão judicial de abrangência nacional, na ACP n. 5044874-22  
713 apresentado pela cons. Ana Claudia. Ana Claudia: diz que passa para a técnica Luciana funcionaria do INSS  
714 que solicitou essa pauta no conselho para que pudesse fazer esclarecimentos. Diz que gostaria de pedir  
715 desculpas, por que a técnica não entendeu que deveria enviar com prazo de 10 dias a apresentação e que se  
716 o PLENO entender que tenha que deliberar que fique para a próxima pauta. Cons. Emanuel: pede questão de  
717 ordem, diz que esta havendo um atropelo instaurado no dia, onde a pauta esta dizendo apresentação e  
718 quem deveria falar sobre a pauta seria Ana Claudia, diz que já deve limpa a consciência seguir o regimento  
719 por que o que houve na reunião até o momento, foi o atropelo, principalmente no que se refere à inversão de  
720 pauta, que pelo pouco conhecimento que tem, deve ser feito no inicio da reunião e não com ela em  
721 andamento. Diz que só o que contou foram três inversões de pautas, diz que o pleno precisa ser sério e não  
722 omissivo ao Regimento desse pleno. Cons. Ana Boabaid: diz que concorda e até pede desculpas, que esta um  
723 pouco perturbada e com a ausência da secretaria por motivo de saúde, ficou prejudicado a condução e o  
724 colega que esta substituído é novo não tem experiência, motivo pelo que pede desculpa. Diz que então o  
725 Pleno retome a pauta na sequencia sendo então discutida a 4.6 que trata da conferencia. Cons. Ana Claudia:  
726 pede questão de ordem, diz que retira a sua pauta por que os técnicos tinha horário e foi feito uma  
727 programação, e com a aprovação de mais pautas no inicio da reunião, atrasou o andamento e eles precisam  
728 se ausentar já não sendo possível participar do debate. Cons. Ana Boabaid: diz que então delibera sobre a  
729 definição da data da realização da conferencia estadual de saúde, e realização e composição da comissão.  
730 Diz que a primeira proposta é a composição da comissão organizadora da conferencia. Pergunta quem se  
731 candidata para compor a comissão organizadora, diz que é o espaço maior da saúde publica, onde os

17



Sistema  
Único  
de Saúde

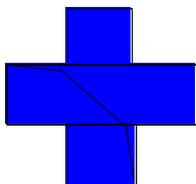
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

732 município trazem as proposituras para a elaboração da política de saúde. Com Orlando: pergunta quem  
733 coordenou a última conferência, foi dito que foram coordenados a da mulher e última da saúde por usuário e  
734 da vigilância pelo segmento trabalhador. Cons Luceni: diz que ano que vem tem que fazer o PES e a  
735 conferência deve dar as diretrizes para a formulação então tem que ser antes, e o PES começa no início do  
736 ano, diz que a conferência não será após para poder incorporar no PES e no PPA. Cons. Ana Boabaid. Diz  
737 que não há mais quórum para continuar a reunião, que tem apenas 8 conselheiros na plenária e deve ser  
738 finalizada a reunião. Diz que então fica como pauta da próxima reunião a questão da saúde mental, do 9º  
739 CISTÃO e entra também a pauta da Conselheira Ana Claudia apresentação e discussão, a pauta da mesa  
740 diretora, discussão referente a caravana, que é preciso tomar conhecimento e também sobre a comissão de  
741 análise e termina a reunião por falta de quórum. Diz que tem uma questão que é só de informação da  
742 conselheira Elda. **Cons Elda Valim:** diz que o informe que gostaria de fazer é que houve uma reunião da  
743 comissão de análise no dia 18 de setembro e na hora de fazer a memória de reunião, houve um erro em vez  
744 de constar reunião da comissão de análise das contas públicas ficou como reunião de planejamento e  
745 orçamento, diz que pede desculpas por ter acontecido isso, diz que para não acontecer mais, por que aqui os  
746 conselheiros da reunião, esta evidente que não são os do planejamento, diante disso diz que irá apresentar a  
747 composição da comissão de análise das contas públicas: Dos usuários – representantes de deficientes, de  
748 patologias e do NEom, do governo – Filantrópicas e governo convidado UFMT, trabalhadores 2 – 01 do  
749 SINTEP e SISMA, trabalhador convidado Centrais sindicais, órgão convidados - Escola de Saúde Pública,  
750 órgão de controle Ministério Público, diz que esses são os componentes e é a apresentação que gostaria de  
751 fazer. **Cons Luceni.** Diz que para questão de esclarecimento, diz que no dia 11 tinha duas reuniões, uma da  
752 mesa diretora e da planejamento e orçamento e não havia quórum para a reunião e não teve  
753 encaminhamentos. Diz que da mesa diretora tinha quórum e aconteceu. Porém diz que a reunião do dia 18...  
754 é interrompida pela conselheira Elda e a Vice presidente Ana Boabaid, toma posse da fala: diz que o que  
755 aconteceu nas duas reuniões foi junção de comissões que não encaminha, por que não deu quórum. Cons  
756 Luceni: retoma a fala, diz que não, diz que coincidiu e houve a sobreposição de reuniões que ao chegar na  
757 reunião havia duas comissões ao mesmo tempo, a Comissão de Planejamento que tinha ficado uma  
758 regularidade as terças e mesa diretora que seria na segunda a tarde, mas que nesse dia em específico,  
759 houve uma sobreposição onde esclareceu e a comissão de planejamento não deu quórum. Diz que no dia 18,  
760 repetiu a comissão de planejamento por causa da regularidade da pauta, que também não teve quórum, só  
761 que na reunião do dia 11 como não tinha quórum, não tem reunião não se encaminha, porém no dia 18 a  
762 mesma coisa ocorreu mas houve encaminhamento sem quórum, ou seja foi encaminhada, e daí foi pedido,  
763 por mim enquanto conselheira da comissão de planejamento e orçamento encaminhei para a coordenação da  
764 comissão o estranhamento de dia 11 a uma situação idêntica com tratamento diferente e então já aproveitou  
765 a reunião do dia e a mesa diretora onde estava presente a Cons. Ana e mais pessoas na reunião e entendeu  
766 que realmente, não teve quórum dia 11 não tem encaminhamento e que no dia 18 situação idêntica sem  
767 quórum e também não deveria encaminhar, diz que foi isso o ocorrido. Cons Elda Valim interrompe: Diz que  
768 não isso que aconteceu, que essa é a interpretação da conselheira. Cons Luceni: pede para terminar a sua  
769 fala – diz que o que foi discutido o dia 11 também e que enquanto membro da comissão de mesa diretora e  
770 da comissão de planejamento e orçamento. Cons. Elda Valim interrompe: diz que a assinatura da Conselheira  
771 não consta no documento. Conselheira Luceni pede novamente para terminar a fala: porém é interrompido  
772 pela conselheira Elda Valim, que diz que não está fazendo coisa errada diz “não me meça com sua régua”  
773 que não admite que duvide da sua integridade, diz que no dia estavam no dia, na comissão os Conselheiros  
774 Orlando, Elda e Daniela. Cons. Luceni: diz que não são da comissão de planejamento. Cons. Elda Valim: diz

18



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

775 que não são. Cons. Luceni: diz que essa comissão não consta como de planejamento. Cons. Elda Valim: Diz  
776 que já disse que houve um erro na hora de “recortar e colar”... começa uma discussão, impossível de ser  
777 transcrita. Vice presidente Ana Boabaid. Pede questão de ordem: diz que na reunião o que houve foi uma  
778 duplicidade . Cons Elda Valim: disse que como não tinha quórum, tentou fazer junto com o Orlando e como  
779 este não estava com tempo, marcaram e esta registrado a reunião que definiu as datas, que a reunião da  
780 comissão de análise seria nas terças feiras de manhã, mas que já mudaram pra não ter essa confusão, pra  
781 que a conselheira não interpretasse mais errado, diz que não quer fazer de forma alguma nem perto da  
782 comissão a conselheira. Vice presidente Ana Boabaid: pede para encerrar a reunião e dialogar com calma.  
783 Conselheira Luceni pede para concluir, uma vez que foi interrompida: Vice presidente continua: diz que a  
784 questão é que o Orlando faz parte das duas comissões. Cons Luceni: diz que o que aconteceu é...  
785 interrompida, a conselheira diz que se vê as conselheiras falarem tanto de espaço democrático mas não ouve  
786 o outro. Vice presidente: diz para reorganizar as agendas e encerra a reunião. **Não havendo nada mais a**  
787 **ser debatido encerra a reunião ordinária do dia 03 de outubro de 2018. Secretario ad hoc Osmar**  
788 **Saboia, Vice presidente Ana Maria Boabaid Carvalho Couto, Siriana Maria da silva, Luceni Grassi de**  
789 **Oliveira, Cassia Maria Carraco Palos, Lúcia de Fátima Biggio, Daniela da C. Amaral, Karina Luiza**  
790 **Luckmann, Zeni Luersen , Ana Claudia Machado de Oliveira, Marcio Antonio Rios Ribeiro, Orlando**  
791 **Francisco, Elda Mariza Valim Fim, Djamir Souza Soares, Emanuel Tibaldi de Almeida, Carlos Antonio**  
792 **Pereira, Leila Correa de melo.**

